

Dr. Paulo de Lima Corrêa

Realizou-se no dia 22 de Maio ultimo passado, ás 20 horas no Esplanada Hotel, o grande jantar offerecido ao Dr. Paulo de Lima Corrêa em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Director-Superintendente do Departamento da Industria Animal, da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo.

A esse jantar, a que compareceram mais de 200 pessoas estiveram presentes Dr. Valentim Gentil, Secretario da Agricultura e Dr. Luiz Piza Sobrinho, ex titular daquela pasta.

Falaram saudando o Dr. Paulo de Lima Corrêa e enaltecendo os seus meritos profissionaes os Srs. Dr. Marcílio de Campos Penteado, em nome das classes produtoras; o Dr. Alexandre de Mello, representando os fuccionarios do Departamento da Industria Animal; o Dr. Antonio Corrêa Meyer, presidente do Syndicato dos Agronomos de S. Paulo, pela classe agronomica; o Dr. Otto Pecego pelos funcionarios do Departamento Nacional de Producção Animal do Ministerio da Agricultura.

O Dr. Paulo de Lima Corrêa agradeceu essas saudações, proferindo eloquente discurso em que estudou a evolução da Pecuaria nacional, prognosticando melhores dias para o Paiz.

Diplomado em agronomia pela Escola S. de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, em 1912, foi contemplado, como alumno distincto, com premio de viagem ao estrangeiro, afim de especializar-se.

Seguindo para a França, ingressou na Escola Nacional de Agricultura de Grignon, com o fito de se aprofundar em zootechnia e economia rural; ahi foram seus professores respectivamente P. Dechambre, o maior zootechnista de seu tempo e Daniel Zola, economista emerito, autores ambos de muitas obras.

De regresso, trouxe honrosos titulos e apresentou circumstanciado relatorio, que o Dr. Paulo de Moraes Barros, então Secretario da Agricultura de São Paulo, elogiando, de-

termino a publicação num dos órgãos da imprensa diaria de S. Paulo.

Espirito affeito ás luctas de organização, não quiz dedicar-se ao magisterio ; assim foi que, convidado por mais de uma vez para fazer parte do corpo docente da Escola por onde se formára, e tambem para o cargo de professor de zootecnia da Escola de Medicina Veterinaria, não aquiesceu. Nem por isso, porem, tem-se desinteressado das questões do ensino da materia de sua especialidade e correlatas, assim tendo feito parte de bancas examinadoras em concursos na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", na Escola Nacional de Agronomia do Rio de Janeiro e como fiscal por parte do Governo, no concurso para preenchimento da cadeira de Propeutica Pathologica e Clinica Medica, da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo.

A sua actuação nas directrizes para a formação das principaes raças nacionaes tem sido grande. Já nos primeiros trabalhos sobre o gado Caracú, prestou relevantes serviços citados pelo Dr. Mario Maldonado em seu livro "Contribuição para o Estudo do Gado Caracú". E ainda com o Dr. Mario Maldonado e os saudosos Cel. Francisco Prudente Corrêa e José Mario Junqueira Netto, levou de vencida a fundação da Associação do Herd Book Caracú, em 1916, sendo um dos seus principaes organizadores ; desenvolveu sobre tudo pelas columnas do "Criador Paulista", a questão da "selecção do gado caracú". Iniciou, nesse mesmo anno, com o Dr. Paulo E. Nogueira e Cel. Luiz Corrêa de Toledo, o registro do gado dessa raça em cerca de 60 fazendas pertencentes a associados, estabelecendo as directrizes desse trabalho zootecnico que ainda mantem a mesma eficiencia. Já no primeiro Congresso Paulista de Pecuaria, apresentava o Dr. Paulo de Lima Corrêa, em nome do Herd Book Caracú uma these sobre a selecção do Caracú. Em 1930, como Director Technico que ainda é, dessa Associação, promoveu no frigorifico da Cia. Wilson interessante demonstração do Caracú, como animal de corte, assim como tomou parte activa representando aquella Associação no "Concurso de Bois Gordos" realizado em Collina em 1931.

Dedicando-se ao estudo dos equinos, succedeu, por promoção, ao condé de Grenaud, como chefe do Haras Paulista de Pindamonhangaba, tendo durante a sua administração extinguido a enzootia de "cara inchada", que impedia a criação de animaes finos no estabelecimento. Resultou de suas experiencias a publicação de interessante trabalho sobre o assumpto e poudo ver originado o plantel que dentro em breve será a base da criação a se iniciar na Coudelaria Paulista, cujo programma de trabalhos technicos acaba de organizar com o Cap. Bela Wodianer e Dr. Paulo E. Nogueira. Como coroamento de seus estudos e experiencias, poderam os meios criador e estudantino contar com um livro de sua lavra, reputado o melhor no genero neste paiz: "Criação do Cavallo". Tem propugnado para o melhoramento do cavallo nacional; ainda, em fins de 1926, colligio dados e pontos de vista, sequencia de observações proprias de muitos annos, lançando as bases definitivas para a selecção do cavallo "Mangalarga", como o demonstra seu trabalho publicado no Boletim de Agricultura. Iniciou mais tarde o serviço de registro genealogico, promoveu a organização da "Associação de Criadores do Cavallo Mangalarga" tendo decisiva actuação na elaboração do padrão da raça.

Os postos de monta multiplicados e distribuidos pelos recantos do Estado muito devem á sua iniciativa.

Em todas as Exposições de animaes, tem o governo do Estado se utilizado largamente dos conhecimentos zootechnicos do Dr. Paulo de Lima Corrêa, quer confiando-lhe a organização, quer collocando-o entre os julgadores.

Incansavel estudioso e propagandista da zootechnia, a sua palavra cheia de conselhos, tornou-se indispensavel em todos os certames immemoraveis conferencias e theses que a imprensa tem divulgado com elogiosas referencias.

Innumeros são os seus trabalhos technico scientificos, cuja citação não caberá noticia, mas está ella na memoria de todos pelo grande beneficio prestado ao paiz.

Não só no ambito da zootechnia tem militado; occupou por um anno o cargo de Gerente do Instituto do Café, onde poz a prova os seus conhecimentos em economia auferidos na Europa. Tem feito parte de commissões technicas designadas para estudo de "plantas toxicas", do "commercio de gado",

do "problema do leite" e do "Melhoramento do gado", etc. de que se desencumbiu com galhardia.

A ascensão de Paulo de Lima Corrêa ao cargo de Director do Departamento de Industria Animal, cargo que em 1927 exercêra na ausencia do Dr. Mario Maldonado, veio premial-o no fim de 21 annos de serviços duma carreira trabalhosa, iniciada com o cargo de ajudante da Fazenda de Nova Odessa; e a seguir, de Veterinario auxiliar com funções de Inspector Zootechnico, chefe do Haras Paulista, chefe interino da Secção de Zootechnia da Industria Animal, Sub-director da Directoria de Industria Pastoral e agora Director-Superintendente do Departamento de Industria Animal.

Dando esta noticia a Revista de Agricultura felicita-o calorosamente e formula votos para uma feliz actuação.

* * *

Dr. Arsène Puttemans

Belga por nascimento, mas brasileiro por effeito de naturalização e pelo coração, o dr. Arsène Puttemans tendo concluido com brilho os seus estudos na Escola de Horticultura e Agricultura de Vilworde, na Belgica, a elle foi concedido o premio de viagem.

Em 1892 veio para o Brasil, tendo permanecido dezoito mezes na Chacara do Retiro, em Petropolis, trabalhando ao lado do competente horticultor botanico P. M. Binot, o maior exportador brasileiro de plantas raras dos nossos mattos.

De Petropolis, foi para Piracicaba; em 1895 voltou á Europa e continuando os seus estudos visitou o norte da Italia, o sul e o centro da França.

Regressando á Belgica, apresentou extenso relatorio, cumprindo dessa forma o compromisso assumido quando obteve o premio de viagem á Europa.

Logo após regressou ao Brasil, sua segunda Patria, onde se naturalizou.

A fé de officio do Dr. Puttemans é brilhante; pode-se destacar ali, dentre os serviços por elle prestados ao nosso paiz, os seguintes:

Antigo Chefe de culturas da Escola Agrícola de Piracicaba (1893-1894); ex-Assistente da secção de Botanica da Commisão Geographica-Ceologica de S. Paulo (1895-1902), ex-professor (encarregado dos cursos de Agronomia e Phitopathologia) na Escola Polytechnica de S. Paulo (1903-1910), ex-director da secção de Horticultura e encarregado do curso de Botanica da Escola Agrícola de Piracicaba (1908-1910); organisador e primeiro chefe de serviço da secção de Plantas Immunes ou resistentes do Instituto Biologico de Defesa Vegetal (1920-1925); Genetista contratado do Ministerio da Agricultura e Chefe do Laboratorio Central de Expurgos e Fiscalizações de sementes da Directoria de Fomento Agrícola, desde 1925 e ultimamente occupava o cargo de Chefe do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Em todos os postos sua actuação foi notavel, tendo representado, por varias vezes, e com brilho invulgar, o nosso paiz no estrangeiro.

Em 1926, por occasião do Congresso Internacional reunido, em S. Paulo, o sr. Wauters, presidente do conselho de Ministros da Belgica, e que a elle compareceu como representante official de seu paiz, depois de consultar o então ministro da Agricultura, o dr. Lyra Castro convidou, pessoalmente o Dr. Puttemans para occupar importante cargo tecnico no Congo Belga. O Dr. Puttemans não acceitou tão honroso convite, preferindo permanecer na sua Patria adoptiva onde continuou a prestar assignalados serviços.

Como phytopathologista deve-se a elle a descoberta de centenas de especies de vegetaes novas algumas de grande valor, egualmente a elle se deve a organização dos Laboratorios de Phytopathologia do Museu Nacional.

Era considerado architecto paisagista e a elle se deve o lindo parque inglez, na séde da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

O resumido apanhado que ahi fica, demonstra o que foi a vida desse modesto servidor e cuja morte todos devemos deplorar com enorme pesar.

Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo — Campinas

Commemoração do cincoentenário da sua fundação — Lançamento da pedra fundamental dos pavilhões destinados ao Serviço Scientifico do Algodão e á Secção de Solos.

A passagem do cincoentenário da fundação do Instituto Agronomico do Estado foi no dia 27 de Julho ultimo solememente commemorada, com expressivas festividades das quaes participaram os Srs. Drs. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado; Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; Valentim Gentil, secretario da Agricultura, altas autoridades, alem de outras pessoas convidadas e representantes da imprensa.

Como constava no programma official das commemorações, com a presença das altas autoridades, foram lançadas as pedras fundamentaes de mais dois pavilhões que deverão integrar as installações do Instituto Agronomico de Campinas; o pavilhão do Serviço Scientifico do Algodão e o da Secção de Solos.

A primeira cerimonia foi effectuada no local em que deverá ser edificado o novo predio do Serviço Scientifico do Algodão, tendo dado a bençãam religiosa ao acto, monsenhor João Loschi, segundo vigario geral da diocese, seguindo-se a assignatura da acta, pelas altas autoridades. Foram depois collocadas como de praxe, juntamente com a acta, os jornaes do dia e varias moedas, em uma urna de cobre, que foi enterrada no local da pedra fundamental da nova dependencia do Instituto.

Finda a cerimonia, dirigiram-se todos para o lado esquerdo do pateo onde foi tambem collocada a primeira pedra do novo pavilhão que abrigará as installações da Secção de Solos.

Realizados os mesmos actos protocollares da cerimonia anterior, tomou a palavra o sr. dr. Theodureto de Camargo, que pronunciou o seguinte discurso :

Exmo sr. governador do Estado, monsenhor e representante de s. exa. o sr. bispo diocesano, Exmo. sr. prefeito de Campinas, minhas senhoras e meus senhores.

Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento a v. excia pela grande honra conferida ao estabelecimento que dirijo, vindo pessoalmente, acompanhado pelos srs. secretarios de Estado, presidir a esta cerimonia. Agradeço igualmente a monsenhor João Loschi, representante de s. exa. o sr. bispo diocesano que se dignou aquiescer ao convite para benzer as pedras fundamentaes dos edificios destinados ao Serviço Científico do Algodão e Secção de Solos.

São duas construcções majestosas que, além de virem abrigar dois dos nossos mais importantes serviços serão marcos de passagem de v. exa. pelo governo deste grande Estado.

O Instituto Agronomico foi criado com o nome de Estação Agronomica pela lei de Setembro de 1885, sendo ministro da Agricultura o preclaro estadista conselheiro Antonio da Silva Prado.

Naquella occasião s. exa. estava muito preocupado com estudo de dois problemas de grande relevancia para o paiz: a extincção do elemento servil e a introducção de colonos estrangeiros. Acredito que a fundação da estação estivesse intimamente ligada ao poblema de imigração.

Fazendeiro dos mais adiantados e conhecedor do meio europeu, s. exa. devia ter previsto a série de difficuldades que os colonos viriam encontrar aqui devido á grande differença de clima e solo e ter-se-ia lembrado então de criar um instituto onde esses pudessem encontrar quem os orientasse e aconselhasse.

A estação, porém, só foi fundada alguns annos depois, a 27 de Junho de 1887, pelo ministro da Agricultura conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.

Para fundar e dirigir a novel instituição foi contratado, por indicação do prof. dr. W. Michler, da Escola Polytechnica do Rio, o jovem scientista prof. dr. F. W. Dafert, primeiro assistente da Estação Experimental de Chimica Agrícola de Bonn-Poppelsdorf. Para assistente foi nomeado o engenheiro industrial Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcanti. Para installar a estação o Governo Imperial comprou por quatro contos de réis

um hectare de terra aonde hoje se acha localisada a séde do Instituto, conforme escolha feita por uma commissão constituida pelo vice-presidente da Camara de Campinas, dr. Langard, pelo engenheiro municipal Henrique Florence e pelo proprio dr. Dafert. A commissão escolheu esse terreno, porque possuia topographia favoravel, ficava proximo do gazometro que deveria fornecer gaz aos laboratorios e tinha possibilidade de possuir agua a pequena profundidade.

As construcções do edificio principal e dos laboratorios deveriam ser realisadas immediatamente, tendo sido votada para isso uma verba de 48:000\$000 e mais 9:000\$000 para acquisição de aparelhos, materiaes de laboratorio e o mobiliario necessario.

Por desintelligencia entre o Governo Federal e Dafert, foi o seu contrato rescindido e nomeado para substituir o primeiro assistente da Estação, engenheiro Uchôa Cavalcanti. A elle coube dirigir a Estação na sua phase de installação. Foi elle quem adquiriu o terreno do Taquaral para campo de experiencia e iniciou o estudo das terras do Estado, concluido mais tarde e publicado em collaboração com Dafert no relatorio de 1889. Pelo decreto n. 707 do Governo Federal, de 8 de Fevereiro de 1892, sendo ministro da Agricultura o general Francisco Glycerio e presidente de São Paulo o grande paulista dr. Cerqueira Cesar, o Instituto passou para o dominio do Estado e a 14 de Março desse mesmo anno era nomeado novamente seu director o dr. F. W. Dafert, que havia voltado ao Brasil. Data dahi, por assim dizer, o inicio de seus trabalhos experimentaes.

Dafert foi, sem duvida alguma, um dos pioneiros da experimentação agricola em paiz tropical. Seus trabalhos sobre economia rural, composição chimica do cafeeiro em diversas edades e sua adubaçào; composição chimica das gramineas forrageiras; adubaçào de canna de assucar; conservaçào do esterco de curral em paiz tropical; combate á saúva; seccamento do café, etc., marcaram época nos annaes da agricultura tropical e muitos desses trabalhos traduzidos para o allemão, hollandez e francez, tornaram o nome do Instituto amplamente conhecido. Convidado para occupar melhor posição na Europa o dr. F. W. Dafert deixou o Instituto em Setembro de 1897.

Foi substituído interinamente por Uchôa Cavalcanti, já bastante doente e poucos mezes depois foi contratado para dirigir o estabelecimento, por indicação de Uchôa, o engenheiro agrônomo Gustavo da Silva Dutra, professor cathedrático de economia rural na Escola Agrícola de São Bento, na Bahia.

Dutra que não éra affeito á experimentação agricola, occupou-se mais com a vulgarisação dos trabalhos de Dafert e com a elaboração de uma serie de trabalhos e de monographias sobre plantas tropicaes, que tornaram o seu nome muito conhecido em todo o Brasil. Tendo sido commissionedo para estudar a organisação do ensino agronomico na Europa e na America do Norte, foi substituído interinamente, durante a sua ausencia, pelo engenheiro agrônomo Lourenço Granato.

Ao voltar foi nomeado director de Agricultura e para substituí-lo, na direcção do Instituto, contratado, por indicação de Dafert, o dr. Max Passon primeiro assistente da Estação Agronomica de Colmar, na Allemanha. Passon que era muito conhecido pelos seus trabalhos de chimica agricola e de quem muito se esperava, não foi feliz em o seu novo posto.

Cerca de um anno, após haver chegado, enfermou, e tendo-se aggravado o seu estado de saude foi obrigado a rescindir o contrato que tinha com o governo do Estado e voltar para a Allemanha, aonde pouco depois falleceu.

Foi substituído pelo engenheiro agrônomo, do Instituto Agronomico de Pariz, J. J. Arthaud Berthet, especialista em bacteriologia agricola e industrial de lacticinios, que permaneceu a testa deste estabelecimento de 8 de Maio de 1909 até 19 de Novembro de 1923, data em que foi posto em commissão. A 19 de Dezembro de 1924, fui nomeado director do Instituto. No periodo decorrido daquella data até hoje, tenho feito o possivel para ser digno da confiança em mim depositada pelo governo, collocando-me na direcção de um estabelecimento como este, do qual depende, em grande parte, o progresso da agricultura paulista.

O que o Instituto tem feito pelo progresso das agriculturas brasileira e paulista é bem conhecido de todos para precisar recapitular aqui. Devo apenas salientar que, se elle conseguiu tanto num tempo relativamente curto, a mim não deve,

mas tão somente aos seus funcionarios competentes e dedicados, tanto os technicos como os administrativos e ao interesse com que os diversos governos que passaram por S. Paulo, viram, sempre os seus trabalhos. Dentre esses, me permitto salientar, a bem da justiça, o de Cerqueira Cesar, que conseguiu a passagem da estação agronomica para o dominio do Estado; o de Bernardino de Campos, cujo secretario da Agricultura, Jorge Tibiriçá muito contribuiu para que ella conseguisse atravessar a sua primeira phase de vida; o de Albuquerque Lins, cujo secretario da Agricultura, Padua Salles, comprou a fazenda do Monjolinho para installação de campos de experiencias; os de Washington Luis e Carlos de Campos, cujos secretarios da Agricultura, Heitor Penteado e Gabriel Ribeiro dos Santos, reconstruíram, remodelando o antigo edificio do Instituto; o de Julio Prestes, em cujo governo Fernando Costa mandou construir a grande casa de vegetação e o pavilhão de genetica; fundou as estações de fructicultura de Santa Elisa, de Limeira, Sorocaba e S. Roque e mandou construir as casas para preparo e acondicionamento de laranja destinada a exportação, de Sorocaba e Limeira, estas ultimas com o auxilio dos governos federal e municipal de Limeira.

Finalmente o governo de Armando de Salles Oliveira, cujo secretario da Agricultura, Adalberto Bueno Netto, concluiu as construcções da Estação Central de Santa Elisa, do edificio para deposito e beneficiamento de algodão, fundou as estações experimentaes para café em Pindorama e Ribeirão Preto e organisou a visita ao Instituto por cerca de mil fazendeiros e prefeitos, tornando os seus trabalhos mais conhecidos no interior do Estado. Veio depois o secretario Luiz Piza Sobrinho, que continuou a installação das estações experimentaes de café, passou para o Instituto a Directoria de Fructicultura, com as respectivas estações experimentaes; a estação experimental de canna de canna de assucar de Piracicaba e o Serviço de multiplicação, expurgo e distribuição de sementes de algodão, mandando construir quatro grandes armazens para expurgo e de-

posito em Santa Elisa, Pirassununga, Jaboticabal e Cascavel e comprando as de Ribeirão Preto, Avaré e Itapetininga. Reformou completamente o Instituto, criando diversas secções novas, entre as quaes a de solos e contratou para dirigir esta secção e para conselheiro da secção de Genetica dois conhecidos especialistas, que já estão prestando ao Estado grandes serviços.

E agora v. exa. vindo pessoalmente a Campinas, acompanhado de seus secretarios, assistir á commemoração do cinco-centenario do Instituto e lançar as pedras fundamentaes dos edificios para o Serviço Scientifico do Algodão e a Secção de Solos, veio provar mais uma vez que o governo paulista continua a se interessar pelo progresso da agricultura no Estado”.

Em seguida á oração do dr. Theodureto de Camargo, que foi muito applaudido, o sr. dr. Cardoso de Mello Netto pronunciou, de improviso, as seguintes palavras:

“E’ com satisfação que faço esta visita ao Instituto Agronomico de Campinas e declaro inaugurados os novos serviços de algodão e solos. São dois serviços essenciaes, dos quaes muito depende o desenvolvimento da Agricultura no Estado de S. Paulo e no Brasil.

Quero, apenas em poucas palavras, deixar expresso o agradecimento do governo de S. Paulo pela actuação da direcção do Instituto Agronomico de Campinas, cumprimentando o seu grande director, technicos e demais administradores, que, num trabalho verdadeiramente integral, promovem o aperfeiçoamento scientifico da agricultura entre nós.

Neste momento e nesta tradicional cidade de Campinas, que já foi a terra do café e que hoje intensifica a cultura algodoeira, assim modificando, de modo imprescindivel, a phisionomia da nossa situação agraria — faço votos para que o Instituto Agronomico continue ensinando o paulista a trabalhar, visando o aperfeiçoamento incessante da Agricultura”.

Finda essa cerimonia, o sr. governador, secretarios de Estado e demais pessoas presentes, realisaram demorada visita ás dependências do Instituto Agronomico.

Deixando o Instituto Agronomico, a comitiva governamental seguiu, cerca das 13 horas, para a Fazenda Central

Experimental de Santa Elisa, onde o sr. governador e os varios membros de sua comitiva tiveram oportunidade de percorrer detidamente os diversos viveiros de café, sendo-lhes dadas pormenorizadas explicações sobre o assumpto pelos chefes dos serviços, drs. José Teixeira Mendes, Paulo Cuba e C. Arnaldo Krug.

O sr. governador e sua comitiva visitaram ainda o Serviço do Algodão, á rua dr. Quirino, sendo lhes dadas informações acerca dos trabalhos dessa dependencia do Instituto, pelo chefe da repartição, dr. Cruz Martins.

* * *

Noções de Entomologia

ERRATA

No artigo "Noções de Entomologia" da autoria do Dr. Jacob Bergamin, na pagina 280 :

linha 4 — leia-se : R_1, R_2, R_3, R_4, R_5

„ 5 — „ : A primeira ramificação R_1

„ 11-12 „ : M_1, M_2, M_3, M_4

„ 15 — „ : Cu_1 e Cu_2 .

* * *

A Lagarta das Maças do Algodoeiro

ERRATA

No artigo "A Lagarta das Maças do Algodoeiro", da autoria do Dr. Luiz O. T. Mendes, publicado em Março-Abril, n.º 3-4, pagina 116, linha 15 onde se lê: em 100 litros de agua, leia-se : 200 litros de agua.

CONSTRUÇÕES RURAES

2.a Edição revista e augmentada

Pelo Eng. Civil ORLANDO CARNEIRO,
prof. cath. da Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Com desenhos, descripções e orçamentos de : habitações ruraes, casas de madeira, galpões, paiol, estabulos, cavallariças, pocilgas e chiqueiros, esterqueiras, banheiro carrapaticida, leiteria, silo, gallinheiros, lavadores e terreiros de café, tulhas, manjedouras, pontilhões, boeiros, caixas d'agua, camaras de fermentação de lixo, fossas septicas, açudes, apriscos, colmeias e apiario, postes de cimento armado para cerca, mata-burros, drenos, impermeabilisações e revestimentos asphalticos.

Preço 35\$000

A' venda nas bôas livrarias, ou directamente
com o autor : Escola Agricola - Piracicaba.

**VI.a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS
DERIVADOS**

**a realizar-se de 24 a 31 de Julho proximo,
no Parque de Agua Branca
S. PAULO**

Poderão concorrer criadores e industriaes de todo
o Paiz.

Inscrições para Bovinos — Equinos — Azininos —
Muars — Ovinos — Caprinos — Suinos — Aves —
Coelhos — Passaros — Apicultura — Sericicultura —
Piscicultura Livros e Revistas sobre pecuaria —
Machinarios — Forragens — Productos de Origem
Animal (carnes e derivados — leite e derivados) —
Productos diversos de applicação na industria animal.

Premios em dinheiro e em reproductores.

Transportes de animaes e mostruarios destinados á
Exposição por conta do Governo.

Rigorosa fiscalisação sanitaria e assistencia veteri-
naria nos transportes, recebimento, permanencia no
recinto e retorno ás fazendas dos animaes e
productos destinados á Exposição.

Excellent opportunity para os criadores demons-
trarem o valor de seus productos e para adquirirem
reproductores de alta qualidade.

**Informações na Comissão Administrativa da VI.a
Exposição Nacional de Animaes e Productos
Derivados, á Avenida Agua Branca, 53 — S. Paulo.**

Publicaciones de SALVAT EDITORES, S. A.

Diccionario de Agricultura Zootecnia y Veterinaria

DIRIGIDO POR

Augusto Matons y M. Rossell y Vilá

CON LA COLABORACIÓN DE LOS SEÑORES

Juan Agulló, José Bataller, Ramón Capdevilla, Leandro Cervera,
C. R. Danés, Manuel Esponera, Ignacio Fages, Mariano Faura
Sans, Pedro J. Girona, C. A. Jordana, Juan de Lasarte, Arnesto
Mestre, Vicente Nublola, Carlos Pi Suñer, M. Pons Fábregues,
José M.ª Rendé, Ignacio de Sagarra, Eduardo Simó, Diego Vilar
y Joaquín Ximénez de Embún

Según se infiere de su título, abarca este DICCIONARIO las tres ramas principales del industrioso aprovechamiento por el hombre de los dones que le brinda a toda hora la prolífica e infatigable madre naturaleza. Aunque el estudio de la multitud de problemas científicos y su práctica resolución exija monografías o tratados especiales de cada una de las subdivisiones de la grandiosa ciencia agronómica, creímos de suma utilidad compendiar en un DICCIONARIO los conocimientos de mayor importancia y de más frecuente utilidad práctica, que sin recurrir a libros didácticos, no siempre a mano, resuelvan la duda suscitada en el momento crítico de alguna difícil labor agrícola, proporcionen el dato preciso, el informe oportuno y el conocimiento exacto y claramente resumido en la explicación de cada palabra incluida en el DICCIONARIO, que lo son todas cuantas necesita consultar el moderno cultivador.

Constará de tres tomos en cuarto. Publicados el primero y segundo, que comprenden los fascículos I a VI y forman un total de 2.044 páginas, 2.282 grabados, 51 láminas en negro y 14 en colores. Precio de los dos tomos publicados: Rs. 372\$000. Se publica por fascículos. Precio de cada uno: Rs. 62\$000.

Peça condições de venda ao seu livreiro ou dirija-se ao Concessionario exclusivo para o Brasil das edições de SALVAT EDITORES, S. A.

JOSÉ BERNADES

Caixa postal, 1225. Rua Senador Dantas, 58 ; Telef., 42-2647. RIO DE JANEIRO

Publicaciones de SALVAT EDITORES, S. A.

Enciclopedia Agrícola

Publicada bajo la dirección del Profesor

G. WÉRY

Biblioteca Agrícola Salvat

Constituída por una serie de obras agrícolas o que tratan de materias afines a la Agricultura, escritas todas por autores españoles, que conocen a fondo las condiciones de la Agricultura en nuestro país y se han especializado en alguna de las ramas de la misma.

Tanto en la BIBLIOTECA AGRÍCOLA SALVAT como en la ENCICLOPEDIA AGRÍCOLA WÉRY, que ofrecemos a las clases agricultoras de habla española, se tratan por personal competente, profesores e ingenieros agrónomos, todas las cuestiones agrícolas y las demás que con ellas están relacionadas, de suerte que de su lectura y de las prácticas de sus enseñanzas sacarán no poco provecho los agricultores, cosecheros, ganaderos, viticultores, avicultores, etc. Todas y cada una de las obras constituyen verdaderos tratados de las respectivas materias desarrolladas con claridad y en estilo llano y fácilmente asequible.

Peça condições de venda ao seu Livreiro ou dirija-se ao Concessionario exclusivo para o Brasil das edições de SALVAT EDITORES, S. A.

JOSÉ BERNADES

Caixa postal, 1225. Rua Senador Dantas, 58 : Telef., 42-2647. RIO DE JANEIRO

NOVIDADE

Manual do Criador
OS SUINOS

Raças e typos, criação, pocilgas e chiqueiros, Alimentação, engorda, Hygiene e Molestias

por

Nicolau Athanassof

Prof. Cathedratico de Zootechnia Especial da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» em Piracicaba

SÃO PAULO

- 1933 -

Um volume com cerca de 300 paginas e 86 gravuras no texto

Preço 20\$000

Pedidos á *REVISTA DE AGRICULTURA*

Caixa Postal 60 - Piracicaba

Estado de São Paulo - Brasil

TYPOGRAPHIA ALOISI

FERNANDO ALOISI

:: :: Typographia de
Obras - Impressos
em geral, folhetos,
Jornaes, Revistas, e
trabalhos a uma ou
mais cores :: :: ::

**Preços modicos - Ser-
viço perfeito
Entrega Rapida**

Rua São José 63 - Tel., 498

Piracicaba

Revista de Agricultura

Snr. Director da Revista

O abaixo assignado, desejando obter.....assignatura da Revista de Agricultura, referente ao anno de 19....., remette a importancia de

Nome por extenso.....

Residencia

Observações — Assignatura annual com porte simples, 15\$000; registrada, 18\$000; para os alumnos das Escolas de Agronomia, com porte simples, 10\$000; registrada, 13\$000. Numero avulso 5\$000. Quando a assignatura for pedida no meio do anno, o assignante receberá os numeros atrazados correspondentes. Correspondencia: «Revista de Agricultura» — Caixa Postal, 60 — PIRACICABA Estado de S. Paulo — BRASIL.

Livros uteis aos agricultores, criadores e agronomos

Prof. N. Athanassof

A Raça Caracu em São Paulo	1\$000
Manual do Criador de Suincs	20\$000
As forragens e a alimentação dos cavallos	5\$000
O preparo das forragens e alimentos que se destinam aos animaes domesticos	10\$000

Prof. Octavio Domingues

Vitaminas do Leite	2\$000
Os Metodos de Reprodução no Melhoramento do Caracú	15\$000
A consanguinidade no melhoramento dos gados	3\$000
A Perfeição Zootecnica e outros ensaios	10\$000

Prof. S. T. Piza Junior

As cobras venenosas e o problema ophidico em S. Paulo	7\$000
---	--------

Prof. A. Di Paravicini Torres

Contribuição para o estudo do Mocho Nacional	15\$000
--	---------

Prof. Jean Michel

A irrigação dos cannaviaes	5\$000
----------------------------	--------

Prof. Juvenal M. Godoy

Amidoneria e fecularia	10\$000
------------------------	---------

Prof. Lamartine A. Cunha

A Analyse do Leite	6\$000
--------------------	--------

Prof. René Straunard

Obstetricia Veterinaria	25\$000
-------------------------	---------

Prof. Orlando Carneiro

Construções Rurales (2. ^a edição augmentada)	35\$000
---	---------

Acrescentar mais 1\$000 para porte e registro.

Encommendas á **"REVISTA DE AGRICULTURA"**

Caixa Postal, 60—PIRACICABA—Estado de S. Paulo—BRASIL

Casa Flora

MATRIZ: rua do Ouvidor, 61 — Telephone, N. 1281

FILIAL: rua Gonçalves Dias, 67 — Telephone C. 486

Premiada com os primeiros premios em
todas as Exposições

Schlick e Nogueira

RIO DE JANEIRO

Trabalhos modernos em flores
para todos os fins. Importação
directa de sementes de flores
e hortaliças. Ferramentas e
mais utensilios para jardineiros.

Deposito de plantas: rua General
Canabarro N.º 239

Chacaras: Campinho - Jacarépaguá
Urusangá - Alto da Serra - Petro-
polis- Barbacena.

Granja do Mandy

A maior producção de ovos no Brasil
com o menor numero de gallinhas



Todas as gallinhas vendidas pela Granja do Mandy, para reproductoras são aves de ovos com peso Standard internacional para cima.

Todos os gallos vendidos pela Granja do Mandy, para reproductores, são filhos, netos, bisnetos . . . até pentanetos de gallinhas de mais de 240 ovos de 60 grs. no minimo.

Muitos delles são filhos e netos de gallinhas de mais de 240 ovos no 1.º anno de postura e 200 e mais ovos no 2.º anno de postura, sempre ovos de 60 e mais grammas.

Peçam os catalogos da Granja do Mandy, que serão enviados, sob registro contra remessa de 1\$500 em sellos postaes. — Pedidos a CHARLES TOUTAIN, Granja do Mandy, Itaquaquecetuba (E.F.C.B.) Estado de São Paulo ou a Caixa Postal 2962 — S. Paulo.